

O EXEMPLO

JORNAL DO PVO

Ano X

Director da Redacção:
Jefé Baptista de Figueiredo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE
Domíngio, 1º de Maio de 1910

Gerente da empreza:
José Gomes do Nascimento

Nº 204
204

O Exemplo

Para fins convenientes, prevenimos nos que, assinantes e anunciantes deste periódico que:

as respectivas cobranças proceder-se-ão sempre imediatamente a entrega da primeira edição de cada mês;

as reclamações, de qualquer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da direcção, só serão atendidas quando feitas por escrito e encaminhadas ao gerente ou no gerente ou no director do "Exemplo".

ASSIGNATURAS:

Anno	10.000
Semestre	5.000
Mes	1.000
Número avulso	4.000

ESCRITÓRIO

Rua Demetrio Ribeiro n.º 177
(antiga da Varsinha)

1º DE MAIO

Passa mais um anno em que assistimos a comemoração dos martyres do Trabalho, interpretando-os de diversas modos, por propria ignorância do que ele significa.

E realmente de entristecer ver como o mundo operário porto-alegrense se porta nesse dia.

O dia que marca na história universal um dos marcos mais salientes na conquista da emancipação social, chegou ou antes ecolou em Porto Alegre com um sentido desfigurado, que a nossa vida de capital provinciana muito afastada do movimento dos grandes centros desvirtuou das suas intenções.

Este dia é de revolta contra os opressores da liberdade; neste dia o proletariado reune-se para protestar contra o pão que os burgueses lhes negam; neste dia o mineiro abandona as galerias da mina, que lhe rouba a saúde e que é uma ameaça constante à sua vida, para dizer aos governos que eles não estão mais dispostos a passar fome, quando trabalham dia e noite, sem o menor gosto por um momento da convivência em família, ao lado da esposa, ouvindo a grória do filho contente por ver o papa junto a mamã.

Neste dia o agricultor abandona a charrua, para protestar contra os que lhe impõem taxas, a pretexto de que ele trabalha num campo, que lhe dá tanta pena, e do qual pouco lucro tira.

Ora, quem protesta não deve ir para o campo, apreciar natureza, em vez de vir para as praças públicas dizer bem alto, proparas entre os que ignoram, que ele, camponês, proletário, etc., está descontente com o actual estado de coisas.

Pensamos que fazer mal cruzando os braços e confiando na intervenção de terceiros para lhe melhor um pouco a existência.

Bem sabemos que só o sol de uma nova gerencia conseguirá espurgar da sociedade actual os males que a acometem. Haja as consciências estão infecionadas pela mesma vaidade pelo mesmo egoísmo. A coação moral é profunda. Qualquer alusão que pretenda levantar destas torpes baixas e linduras, é digna de admiração.

Os partidos políticos já deram tudo que podiam ter dia a dia nos quarenta anos de idade um homem rico descreto de moral, da justiça, da arleng e da lei na sociedade burguesa. Onde deixar-se levar pela onda de egóisimos que é o característico da sociedade bôderna ou esclavizar desacreditado. E precisamente aos desacreditados que se deve dizer que só nôs, outra sociedade será justa e honesta.

A todos competencia roval-se, mas a sociedade atual tem uma encargagem tal que prejudicaria o mundo, si é que dependem de governo, protestasse.

Mas a liberdade só pode deixar de viver no coração do homem quando o sol não nos aquecer mais.

E na luta pela liberdade o par-

mentarismo já morreu; as delegações não representam mais a vontade popular.

O sindicalismo é uma criação da vida moderna.

Como o direito deve ser a relação de um homem para outro, as reclamações populares são feitas em coletividade.

O 1º de Maio é uma dessas manifestações.

Reclamem por si mesmo e não confie nas delegações.

Comemorar 1º de Maio é Amar a Liberdade e revoltar-se contra os opressores dos fracos.

13 DE MAIO DE 1910

Até então comemorava-se no dia 13 de Maio o desapego com que a parte de brasileiros que dispunha por irracional e porca lei da liberdade de seus patriotas se conformara com a promulgação do decreto que lhe anulava o direito constitucional de comprar e vender carne humana, sem reclamar entre tanto a indemnização inimunda a dos capitais que empregava em tão infame negócio que resultasse a revolta da dignidade nacional; sendo por tal motivo a passagem do projecto redemptor do glorificado com as harmonias da gratidão da raça escravizada, por entre as flores e vícios do entusiasmo popular.

E 13-41 Maio passou a figurar como mais um período federal no calendário do Brasil, a servir de figura de retórica nos artigos dos jornais de oposição aos detentores do poder, destacando-o a humanidade, comumente como um exemplo corroborante do conceito de Ithoc: os preconceitos não se desistem a...

Portém os factos tem demonstrado que a liberdade surgiu a 13 de Maio de 1888, para a parte do povo directamente interessado dos seus effetas, é um verdadeiro mytho, não passa de uma ficção deslumbrante sem o proveito material e moral para os descendentes dos individuos que deram lugar a tamanha propaganda abolicionista; pois perderam lugar a tamanha propaganda abolicionista; pois perduraram na vida doméstica da população os revoltantes costumes escravagistas, convertendo de vez em quando a roda de expositos em depósito de cria e o juizado de orfelinatos em agencia de consignações de escravos, onde sob o embusto de padrinho ou tutor, pondo em jogo apenas uma prova de amizade e consideração, são adquiridos rapazinhos, para copreiros, raparigas, para criadas de dentro, cosinhas, emfun para todo o ser vivo (até para mulher das patrões) e a quem ensinando-as apenas a trabalharem como cães, preenchendo desse modo, a fatura dos "criolos" e dos mucamas dos onjitos tempos da escravidão brasileira.

Para quem observa essa miserável falsificação do factos, apparentemente consumados, com os olhos da consciência, ouvindo a voz queixa do sangue, ve e sente que não passa de formidável burilo o fingido desprendimento dos pseudos abolicionistas que não fizeram barulho para impedir a passagem do projecto extinguindo a escravidão brasileira, afim de melhor abusarem da barba daqueles que com o captividadeiro almejavam-lhes a ociosidade selvagem; com a liberdade fictícia deram-lhe a figuração de civilizados e agora explorando a gratidão inconsciente de uns, lisonjeando a validade ateimada de outros, aqueles, sofisticamente, enaltecendo os méritos ou baixiam a posição oficial que tenham, matam a sardade do tempo em que havia escravos brasileiros, gosando, por intermedio das autoridades, da posses discricionária das suas desventuradas orfelinatos.

E precisa, portanto, que crystallizem-se em instituições plas, instrutivas e educadoras, os effets, até então negativas, da decadência da liberdade surgida a 13 de Maio de 1888. Se assim, com esse movimento de amor pelo proximo e de amor próprio, poderão os descendentes dos brasileiros que permanecem, quer per intermedio das autoridades, da posses discricionária das suas desventuradas orfelinatos.

E precisa, portanto, que crystallizem-se em instituições plas, instrutivas e educadoras, os effets, até então negativas, da decadência da liberdade surgida a 13 de Maio de 1888.

Se assim, com esse movimento de amor pelo proximo e de amor próprio, poderão os descendentes dos brasileiros que permanecem, quer per intermedio das autoridades, da posses discricionária das suas desventuradas orfelinatos.

E o que se trata de verificar

neste anno que um grupo de abnegados e esclarecidos brasileiros trave-

lham para que os efeitos da liberdade festejada a 13 de Maio não se desfemem no nome dos loguetes, nas notas das fanfarras, no ecoar canoro do entusiasmo que o conjunto das festas produzir.

Nada nos admira saber definir o que é liberalismo e a injustiça que praticam aos desvalidos de Deus os que seguem a seu semelhante, o que precisa-nos mostrar que sentimos a falta da liberdade que temos o direito de gozar.

O programma abjurístico que nos sugiram as consideações acima expressas, traz no inicio do movimento e humano tentamento do Asilo 13 de Maio, é dando abrigo aos orfelinatos desvalidos que poderão estar a salvo da liberdade em canina dos tutores por encontrarem e os subornamentos das autoridades para não escandalizar a élite social com as immoralidades de um seu ornamento, deixando sem acção a justiça dessa Republica, as filhas dos pobres.

Constituem a commissão os sr. Manoel do Nascimento Corrêa, presidente; tenente Modesto Carlos dos Santos, secretario; Vital Baptista, tesoureiro; Gregorio da Silva, diretor de ornamentação e construção; Cesario Alves, Theodoro Augusto Ferreira, Lourenco do Amaral, e Gervasio Emaneulino vogais.

O CACHORRO DO PANCRACIO

O Pancracio numa causa parecia só com o Dr. Murtinho, no amor aos cães.

Não podia ver a carochinha dos cachorros, que a não acompanhava derramando copiosas lágrimas.

Se por acaso encontrava algum cao perdido, d'esses que vagavam dia e noite pela cidade a espera dos carixos de lixo, conduzia-o carinhosamente para casa.

Mas ali parava a felicidade dos pobres quadrupedes, que logo pela manhã e no dia do Pancracio punha-o impediosamente no olho da rua.

Uma noite o Pancracio recolhêe-se quando foi acompanhado por um lindo "carling" que aos saltos festejava.

Pancracio chegando ao porto tomou nos braços o lindo animalzinho e casou com elle.

Chegando ao salão logo o velho Pancracio ao ver o lindo franziu os sobrolhos.

— Não se zangue papai, mas este é tão bonito, acompanhou-me fazendo tantas festas que não tive animo de deixá-lo. Tenha pena delle.

Promete-me que não o deitará fôrta?

— Isso só serve para trazer pulgas para casa.

— Está limpando, meu pae, repare.

— Tire isto para lá. Sabe acaso se elle está dannado.

— Qual meu pae, é scisma sua; essa raça nem é sujeita hydrophobia.

— Ora quem sabe lá! É melhor

— Não me pae, faça-me uma vez ao menos a vontade. Prometo não trazer nem um outro para casa.

— Não gosto desses bichos.

— Mas é esto o meu pae, faça-me a vontade, sim?

Peço bem, promete que o tenhas seis meses em casa com uma condição.

— Qual é?

— E que também me promettes que os outros seis meses elle passe longe d'aquei.

O Pancracio refletiu. Em seis meses o velho acataria se acostumando ao cachorro.

— Esta feito.

Quando o Pancracio acordou, seu primeiro cuidado foi procurar o lindo "carling". Chamou-o e pediu que ele passasse por um cesta seis meses aqui e por minha conta seis meses fora. Começaram hoje os seis meses.

— Qual meu pae.

— E que os tens seis meses também elle os passa fôrta. Mas não é por minha culpa. Estou dentro do ajuste.

CONDONÍUM LACUSTRE

(Continuado)

Não foi matando os naturaes de lagos, roubando-os, escravizando-os? ou embusto e o assassinato. Não trocavam esventureiros ouro, diamantes e outros minérios por milassanas, que por sua vez eram roubadas nos mares da India?

Não fiam pouco a pouco penetrando nas terras dos selvagens, emburrando os que deviam obedecer o nome de Deus, que a estava depondo, num madeiro, no topo dos montes ou desenfendo nas velas unidas?

Cortez, esse miserável que a historiava com asco, não matou, esfolou? Cortez não trepidou em fazer o que a Assurbanopolis seria vergonhoso, só para conquistar um país, de que mais tarde os governos fariam questão por um palmo de terra, a pretesto de integridade nacional.

A História da colonização das repúblicas americanas é um manancial inexaurivel que mostra como os governos conquistam terras. Quem não sabe da morte de Montezuma e Atahualpa e dos seus Vassalos?

Para os pobres naturaes de paz a vista dum libero era o maior suplício que se lhes podia impunir.

A medida que os naturaes eram dizimados, os libertos iam-se apossando do paiz. Foram-se os povos das nações portuguesas e hispanóes tratavam os seus interesses.

Tracaram-se as fronteiras e com admiração que hoje vemos as nações americanas falar de: isto é meu, aquilo é tua, etc.

Que são as fronteiras?

Que exprimem, que querem dizer? Que dirão as nações americanas quando se lhes perguntar de quem eram aquelas terras antes de pertencerem aos seus países? Responderão: eram dos nossos avôs. Mas, ante de ser dos vosso avôs, de quem eram? Dos nossos bisavôs, etc. etc. Antes destes?

Aqui a memoria faltou, mas despedem dizem: foi um antepassado nosso que conquistou. Mas, nos lembremos do dialogo entre Alexandre e o ladrão:

— O ladrão. — E vós mesmo, que tens feito até hâ?

Alexandre. — Tenho vivido como um servo: o mais bravo entre os bravos, o mais nobre dos soberanos é o mais poderoso dos conquistadores... Eu, ladrão miserável!

O ladrão. — Mas que vem a ser um conquistador?... Não percorres em pessoas, toda a terra, como um genio, das truldas dos belos fructos do trabalho e da paixão... pilhando, matando, sem lei e sem justiça, simplesmente para satisfazer uma sede insaciável de domínio?

Tudo que fiz, com centenas de homens, num pequeno recanto, vés os festes com centenas de milhares, sobre nações inteiras. Onde a diferença?... Nisto: o nascimento fez de vós um rei, e de mim um simples particular, sóis um ladrão mais poderoso do que eu.

(Aiken e Barbault. — Evening)

As velas que a maioria proclama, disse Henrique Ibsen, são verdades de tal modo velhas, que já estão decrépitas. Ora, uma verdade velha, assim, está no ponto de se transformar em mentira. Nenhuma sociedade pode viver nutrida se de verdades mortas.

Foi, talvez, pensando assim que sua era, se resolveu a fazer o tratado da lagoa Mirim. No momento em que sua escaia elaborou aquele projeto, desceu das escadarias de seu palacio, onde se pôs a botina elegante de diplomata nobremente encasado, onde se roçou pelo assento os vestuários em decote das damas em brillantina, e chegou à praça publica onde vibrava a vida moderna, e foi o primeiro a clamar que absurdos são os principios que separam os homens em países, fronteiras, etc. Bastou isto, para marcar o aplauso da nação, de conciência calma e serena.

A estas, sr. barão, junta os nossos. A humanidade encaminha-se para o Amor. A solidariedade humana não reconhece fronteiras. Estas são tracess féticos traçadas nas cartas geográficas.

Christiano Fellermann

UM CASO GRAVE

Impunidade de um explorador

Segundo notícias publicadas por diversos jornais desta capital, soube-mos do caso de um delator, operado por conhecido negociante em uma indústria menor.

Parce que por esta pertencer a gente de cér, as autoridades negaram a tomar as providencias necessárias em tal caso.

Isto demonstra claramente, a existencia ridícula de eclesiásticos preconizadores, em uma parte da nossa sociedade.

Porém, se um caso de desforramento não tem para as autoridades importancia alguma, é necessário então, que nos outros tomemos as medidas preventivas contra certo classe de exploradores.

Algun dia talvez, chegue a occasião propicia para mostrarmos uma a uma, todas as escenas miseráveis que se passam diante da nossa sociedade, e que só servem para astiguar todos estes ridiculos preconizadores.

Nem sempre os maiores exemplos tem de ficar impunes, cada qual faz o seu.

Há de chegar o dia em que sera feita à Justica ou operada a vingança!

A. C. C.

Sport Hippico

Com um bellissimo movimento da casa da pôule, realizou a Protecção domingo pp., sua festa annciada, subindo a bonita somma de R\$ 10.850.000,00 o resultado colhido nos seis patros. Por terem feito sorteios, alguns dos animais inscritos no 6º patro, deixaram de ser realizados. Da surpreendente efecto, foi a chegada do Grande Premio Municipal, ganha galhardamente pelo potrillo Sapucaya. Era bonito de ver, a luta em que se empenharam dos 1000 metros a seta final, os competidores Togo, Sapucaya, Avestruz, Uruguay e Hippogripho. Destacando-se do grupo este ultimo com Sapucaya, entraram na recta de chegada em portifida briga, que acabou com a vitória de Sapucaya, recebida entre aplausos do publico. O programma de hoje, consta de oito concorrentes, que levarão boa concurrencia ao Prado Independência. Dos atractivos do dia consta a arrecadação do balão Granada, que subirá do centro da cancha, sendo em beneficio da serenata arara. Peres, o resultado das entradas.

Eis os nossos palpites:

1º lugar 2º lugar Azares
Boa Vista Grysette Júlia
Wisdom Juracy Tapir
Ararito Free Forester Condor
Maribondo Matto Dulce Oceano
Arauto Fronteira Pharamond
Togo Stella Maracana
Hippogripho Fronteira Natal
Wisdom Gancha

PECAM SO A "VICTORIA"

Bos cervos, No sabor,
Como igual não ha memória,
Atesta o bom bebedor
Quebebe a marca "Victoria".

O mil não passa de historia
Do "quengo" do reclamista,
Pois a cerveja "Victoria",
Regala a qualquer chapista

Estomacal excellent,
Sua fama, exelcta gloria!
Está em qualquer docente
Poder tomar a "Victoria".

Não temem entra cerveja

Abel Zacharias da Paixão
prepara papéis de casamento civil
encarrega-se de outros trabalhos pa-
rante as repartições publicas.

Rua S. Rafael n.º 23

ERVEJA BOPP é a preferida
por todas pessoas de bom gosto.

aqui e... dalem

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Prevenimos nos nossos fave-
lores, que se está proce-
ndo a cobrança do 1º semes-
tre do orrente anno.

O GRANADA

Com concorrência regular fez a
uma segunda ascensão o balão Grana-
da, levando na barquinha à aeroná-
ta Mariana Pires.

O balão subiu a altura de 540 me-
tros, caindo entrente à igreja do
Menino Deus.

Hoje, haverá a terceira ascensão,
no Praio Independência, depois das
corridas, que serão em benefício de
d. Mariana

NOVA SOCIEDADE

Sabemos que um grupo de jovens
entusiastas, tendo à frente o amável
cavalheiro Miguel Conceição da Sil-
va, cogita da fundação de uma so-
ciedade dançante no sprazivel ar-
raial da Glória.

UNIÃO DOS TRBALHADORES**EM MADEIRA**

Realizou-se domingo, 24 de cor-
rente, às 10 1/2 horas da manhã a
sessão solene anuncinada para com-
memorar o primeiro aniversário do
seu redivivo.

Tomando assento na cadeira da
presidência, o presidente, sr. Fran-
cisco da Costa Lima, secretariado
pelo sr. Pedro Goulart Sampayo, ofe-
receu a presidência da sessão solene
ao nosso companheiro Leopoldino
Alvares.

Declarada que foi aberta a sessão
por este, foi dada a palavra ao se-
cretário que leu uma acta.

Terminada a leitura desta, o se-
cretário ainda leu o histórico da
sociedade.

O sr. Leopoldino Alvares conde-
rando-se honrado por ser escolhido
presidente, adiumentou convíduo
e seu companheiro de representação
Christiane Fetterman, que, acelitudo-
do, fez uma oração.

Achada esta, o nosso companhei-
ro, Leopoldino, agradeceu a honra
que lhe acabaram de lhe conferir, num
belíssimo discurso que foi aplaudido
por todos.

Terminada a sessão, passaram pa-
ra uma sala, onde foi servido fino
sinos doces, bebidas, etc.

Abriu-se a festa uma banda de
música do 1º. regimento da Brigada
Militar.

A associação que é actualmente
beneficiária, será também resiste.

A digna diretoria confessou-nos
gratos pela gentileza que dispensou
nos nossos representantes.

ANNUNCIO

No rua Avenida Viena n. 13, pre-
cizase de um rapaz de 12, a 16 an-
nos, para vender doces na rua; quem
estiver nas condições, deve apresentar-
se na casa indicada, que achara
com quem tratar.

CRIMINOSOS CELEBRES

24

MATTOS LOBO**CAPITULO XV**

Em presença dos endevavers
Os interrogatórios

Passado algum tempo, ergueu-se do
leito e como lhe parecesse que che-
rava a quem correu à cosinha e
encontrou efectivamente uma grande
labareda que se elevava na chaminé.
Então presa d'énorme susto começo-
u a gritar:

— Fogó, meu Deus! Fogó! Quem
me accode! Aqui d'el-rei.

Acudiu a visinharia e a labareda
foi imediatamente apagada.

Era o facto que Mattos Lobo havia
lançado ao fogó para destruir qual-
quer vestigio que podesse compro-
metê-lo.

Sigamos agora o assassino em pre-
sença das suas victimas.

A sua entrada na rua de S. Paulo
foi precedida d'énorme sensação
— z veemecê o acusado? per-

CLUB INSTRUTIVO E RECREATIVO 1 DE SETEMBRO

Conforme estava anunciado, re-
alizou-se, sábado, 23 de Abril, o baile
mensal da sociedade, cujo nome
serve de epígrafe.

Por entre as maiores expansões de
alegria, a par de um entusiasmo
sem fim, esta partida foi mais um
triunfo colhido pelo 1º de setembro.

As senhorinhas em trajes mode-
los e chicos, expansivas e prazeite-
ras, davam a nota predominante

Serviram de directoras as gentis
senhorinhas Ermelinda dos Santos,
Juliette Ribeiro, Adelina Ferreira e
Maria Francisca de Moraes, e de di-
rectores os incansáveis cavalheiros,
Ulysses de Barros, Ezebio Ferreira,
Procópio Paulino das Chagas e Ja-
cinto Quadros, respectivamente pre-
sidente, secretário, tesoureiro e pre-
curador do referido Club.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve
com os nossos representantes a ga-
lante senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante
Instrução Familiar composta dos
dignos moços Octaviano Celso dos
Santos, Reynaldo Dias de Alencastro
e Jodo Florindo da Cruz.

Esta folha, que se teve representar
pelos companheiros Leopoldino R.
Alvares e Arnaldo Dutra, agradeceu
a maneira condigna, com que foram
tratados os nossos representantes que
sairam satisfeitos e envia a
incansável comissário directora do
balé, as suas saudações

CASAMENTO

Consorciou-se, no dia 23 do mes
passado a distinta joven Hermínia
de Oliveira com o bemquisto moço
José Antônio Bahia.

O enlace matrimonial que foi re-
vestido de grande pompa, foi efectua-
do civil e religiosamente tendo sido
assistido por inúmeras pessoas ami-
gas.

Serviram de testemunhas, por parte
do noivo e sr. Romeu Silva, di-
gnos comerciantes de nossa praça, e
por parte da noiva o também con-
culto negociante Jodo Soares e a
exma. senhora Isaltina Silveira, pre-
sada esposa do nosso amigo Julo
Silveira.

Domingo realizou-se sumptuoso
baile que prolongou-se até tardas
horas da noite.

Por occasião de ser servida tina-
meia de doces, foram trocadas di-
versas saudações ao Joven par.

As nossas saudações e venturosa
lusa de mel.

DEFLORAMENTO

Sobre o caso do defloramento da
Alzira Colinho da Silva, de que nos
ocupamos em nosso ultimo numero,
deixámos de orientar a nossos leitores,
aguardando o resultado das deligen-
cias que as autoridades estão pondo
em prática.

No proximo numero trataremos do
assunto.

FLORESTA AURORA

Realizou-se, hoje, no salão desta
antiga sociedade, um variado espe-
ctáculo, dado pelo Centro Dramático No-
ta-se grande animação, para essa festa.

— Sou Francisco Matos Lobo, mas
não matei ninguém.

— Pois venha rever-se na obra da
sua perverdade.

— Conduziram-no ao quarto onde
se achavam os cadáveres. Ela cravou
os seus braços e deixou-se conduzir.
Parecia mais um padecente que um
assassino. Olhava para tudo indiffe-
rente como quem não tinha consciên-
cia do que via.

— Nega pois que foi o sr. que assas-
sinou estas duas senhoras e aquela
infeliz creaca?

— Nego; eu não matei ninguém,
nem tinha razões para o fazer.

— Conduziram-no então ao quarto on-
de a desventurada Juila estava dei-
tada sobre um leito.

— Ao ver entrar seu primo a infeliz
menina lançou-lhe um olhar de odio
como quem queria acusá-la.

— Mattos Lobo desvou os olhos e
sentiu um calafrio percorrer-lhe to-
do o corpo. Quis baixar o olhar
porém ella exclamou como para cha-
mar-lhe a atenção:

— ...z, elle rim... é meu primo... é
Mattos Lobo...

ESTERNO

Acha-se levemente enfermo o nos-
so amigo Manoel do Nascimento Cor-
rea, activo presidente da comissão
de festeiros, em hora a magna data
de 13 de Maio.

Pronto restabelecimento.

— ASSASSINATO

No beco do Amor, situado a rua
Fernando Machado, a mulher Genero-
sa Rosa da Conceição vibrou uma
facada em Fausto Antonio Maria,
produzindo-lhe morte imediata.

Generosa foi preza em flagrante,
acha-se recolhida à Casa de cor-
reção.

FERIMENTO E MORTE

Domingo, na rua General Paranhos
nº 81, onde reside Carmelita de tal
deu-se uma cena de sangue.

E o caso que João Barra e Jodo
Palma de Sousa eram amantes da mu-
lher Levina Braga.

Antecedeu encontrarem-se na noite
de domingo; o Barra, sem discussão,
sem a menor retração, em Pain
10 golpes de faca!!!

Pain, que era praça do 1º da Bri-
gada, foi recolhido ao Hospital, em
estado grave, tendo succumbido dia
depois.

O criminoso, preso em flagrante,
acha-se recolhido à Casa de Correc-
ção, onde aguardará o respectivo processo.

PROCESSION

Realisa-se, hoje, a procissão de N.
S. da Madre Deus.

Sahirá da Cathedral, percorrendo as
ruas Duque de Caxias, Bento Martins,
Andrade, Marechal Floriano e novamen-
te Duque de Caxias, recorrendo
de em seguida.

SCENA DE SANGUE

Na lomba do Cemiterio, achavam-
se, trabalhando, entre outros, em tur-
ma os calceteiros da Intendência Ro-
salino José Bonifacio e Modesto Con-
ceição de Lima.

Rosalino empredava, quando resul-
tou saltar uma lasca de pedra, que
feriu levemente um dedo de Modesto.

Este exasperado, deu uma bofetada
em Rosalino, o qual em represalia deu-
lhe uma facada, que produziu morte
instantânea.

Acudindo os companheiros foi Mo-
desto socorrido, e Rosalino preso, ten-
do já dada entrada na Casa de Cor-
reção.

RAIO

Em Urugayana, per occasião das
últimas chuvas, cahiram diversos raios,
tendo um fulminado o sargentão do 8º
regimento de cavalaria Antonio Can-
tido Magalhães de Farías.

CLUB INSTRUTIVO E RECREATIVO 7 DE SETEMBRO

Conforme estava anunciado, rea-
lisou-se, sábado, 23 de Abril, o baile
mensal da sociedade, cujo nome
serve de epígrafe.

Por entre as maiores expansões de
alegria, a par de um entusiasmo sem
fim, esta partida foi mais um triun-
fo colhido pelo 7º de setembro.

As senhorinhas em trajes mode-
los e chicos, expansivas e prazeite-
ras, davam a nota predominante

Serviram de directoras as gentis
senhorinhas Ermelinda dos Santos,
Juliette Ribeiro, Adelina Teixeira e
Maria Francisca de Moraes, e de dire-
tores os incansáveis cavalheiros Uly-
sses de Barros, Ezebio Ferreira,
Procópio Paulino das Chagas e Jacin-
to Quadros, respectivamente presi-
dente, secretário, tesoureiro e procura-
dor do referido Club.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com
os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial menção a
maneira traval com que se houve com

os nossos representantes a galante
senhorinha Luiza Maria Pereira.

Assistiu a agradável diversão uma
comissão da sociedade dansante In-
strução Familiar composta dos dignos
moços Otaviano Celso dos Santos, Rey-
naldo Dias de Alencastro e Jodo Flo-
rido da Cruz.

E digna de especial men

CASA PHENIX — Rua General Camara n. 19

Engraxataria - Cigarraria - Loteria

Casa com ventiladores electricos — EMPREGADOS DE 1^a ORDEM

Qualquer despesa de 200 réis, dará direito a uma cantella, para o sorteio de UM GRAMOPHONE com seis chapas, no valor de 4000000!!

Nesta casa informa-se quem dá dinheiro a modico juro sobre pequena garantia.

19 — Rua General Camara — 19

333 Quereis beber boa cerveja? 333

Preferi as das marcas

Oriente e Commercial
fabricadas por
Bopp Irmãos.

MUTUA
Rio-Grandense

Caixa de economias
e
formação de pecúlios
com
Sorteios e dotes

Capital de Fundação
Rs. 50.000.000
Capital progressivo
Rs. 1.000.000.000

Sede Social:
Rua General Camara Nro. 19
(Alto do Café America com frente
para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Peçam prospectos e informações
à Sede ou aos agentes

Caixa de sorteios
Pagan-se 5\$000 por mês e tem-se
direito a um pecúlio de 5.000.000,00, ex-
cluído em sorteio. A contribuição de
5\$000 é durante 10 anos e no seu
descurso entraria em sorteio, mensal-
mente, todos os sócios quites e o premio
de receber o pecúlio de 5.000.000,00,
em dinheiro. O sócio que não for pre-
miado durante 10 anos e tiver sido
sorteado receberá todas as mensalidades
que houver pago.

A cada sorteio, restando poucos nume-
ros a preencher a 1^a série desta Caixa,

Caixa de dotes

Pagan-se 5\$000 por mês durante 10
anos, findo os quais terá o sócio di-
reito ao sorteo de 5.000.000,00, se não in-
iciar-se estiver solteiro e ao completar
o desconto, estiver casado; ou, se não
estiver, terá direito ao sorteo de ..., 5.000.000,00 no dia de 15 anos, con-
tribuindo, porém, mensalmente durante dez an-
os. Esta Caixa distribuirá anualmente
de um a dois prêmios de 500 mil réis
em dinheiro aos seus associados quites.

Estará a preencher-se a 1^a série da
Caixa de dotes, devendo os interessados
enviar seus pedidos sem demora à
sociedade social ou aos agentes para terem
preferencia.

A Directoria e Conselho Fiscal, compo-
sitos de capitalistas, comerciantes,
industrialistas, engenheiros e proprie-
tários, é uma garantia para os sócios mu-
tarrios contribuintes, que, além de terem
a certeza de que os seus interesses
máximos estão confiados ao cuidado de
competentes, tem mais a segurança de
ter o depósito feito em uma caixa gar-
antida como é o Banco de So-
ciedade — Brasilianische Bank für
Deutschland (Banco Althaus), quando
não estiver empreendido em negociações
de maior rendimento.

Querem saber mais sobre a Caixa
de Sorteios, dirigir-se à Sede ou aos
agentes.

Cerveja a 200 Réis.,

só no popular Baratilho
Costa Junior

sita à

rua Cor. Fernando Machado
no. 166 (canto do Lyceu).

Aproxima-se a estação cálida

Quereis refrigerar-vos com um
Bom copo de cerveja?

Usae a Rio-grandense

marca Victoria,
cerveja preta

Que é caprichosamente fabricada

Que é simples

Que é de paladar agradável

Que é nutritiva.

Encontra-se a venda em todas as boas ca-
sas que negociam com este artigo.

Fábrica:

Rua Venâncio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazém de Mantimentos

DE
J. F. Mirenda
Telephone "CANZO" 503

Rebedor dos melhores vinhos portugueses. Ferragens,
tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros,
lampéus, talhas, moringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

↔O↔

Rua Riachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosário.)

Padaria Progresso

Recomendamos a nossa respeitável fre-
gueza que em nosso Estabelecimento encon-
trar-se-á sempre todas qualidades, de Biscoi-
tos: d'água, doce, e outras qualidades. Con-
cernente a este ramo de negocio como especia-
lidades as Bolachas americanas e os Afama-
dos Mignons.

Americo & Comp.
28 - Rua Clara - 28

A casa Club

de
SALVADOR SERRANO

Oficina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de anéis profissionaes e em
cravações para brilhantes.

Em preços esta casa não tem competitor.

Compra ouro, prata e brilhantes por preços máximos.

Ninguem vende ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a CASA CLUB.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento
promptifica com esmero to-
do e qualquer trabalho con-
cernente a

photographia
e a
pintura.

Tinturaria Popular

de
Felippe Ferlauto

335 — Rua Riachuelo (antiga da Ponte) — 335

Tinge-se e lava-se qualquer roupa de homem ou de senhora, faxendas,
fitas, tapetes, pellegos ou outro qualquer artefacto com toda a presteza e
perfeição.

Tem sempre grande quantidade de tintas.

E' esta a unica casa que oferece completa garantia para a ex-
ecução de bons trabalhos, concernente a esta indústria, conta com per-
ficiência e habilíssimo. Não tem mais tempo para a entrega de seus trabalhos
no prazo marcado.

Lava-se e tinge-se luvas e chapéos. Concerta-se roupas de homem.
Especialidade da Casa: Lavagem de flanelas brancas e kaki, sem
alterar a cor. Lava-se e tinge-se qualquer roupa em 24 horas.

Comprá-se e vende-se roupas usadas, bem como promptifica-se
sob medida.

A Tinturaria Popular é a unica no seu gênero em perfeição
de trabalho. Preços excepcionalmente moderados devido a facilidade de
produzir.

Alfaiateria

de
Candido A. de Lima

Rua Andrade Neves n. 103 (aluga na Rua)

Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemi-
ras estrangeiras e nacionaes.

Apronsta-se com brevidade qualquer trabalho concer-
nente a este ramo de negocio.

PONTO ALEGRE

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias DE SAO PAULO

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias é uma instituição humanitária, cujo fim é, constituir á qualquer pessoa (homem, mulher ou criança) de qualquer idade, condição social ou nacionalidade, uma **Pensão** ou **Renda** vitalicia depois de 10 ou 20 annos de associação.

Agencia Geral neste Estado:

218 — Rua Marechal Floriano — 218.

CAFÉ S. PAULO

Fabricado
no
armazém de
mantimentos
de
A. Maisonnave & Cia.
á
rua dos Andradas
307 e 309.

Vende-se:

1 kilo á 18300
5 kilos á 18200

Clichés
Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

**Deligencia para a
Capella**

Adic José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamão, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre às segundas e sextas feiras, e saí ás terças e sábados, ás 8 horas da manhã, do ponto de partida, à esquina da rua Conceição e Campo da Redenção.
Preço: ida 4000
Passagem redonda 8000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n.º 1 do mercado publico desta capital, está situado na esquina entre o açoique Provenzano e a banca n.º 48.

A N.º 1 está fazendo fusa a alguma coisa mais... pois tem elle uma variedade de herbas medicinais considerável, isto certamente da Exposição Nacional.

Ca tem ella á venda, muito a muito maior variedade de herbas medicinais, colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel de pata, mandarassao, etc.; óleo de capivara, ovos de avestruz, e outros; bananas de jacaré, do lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se também a herba chamada *fresa fortalecida* contra as gotas militares. Una raiz contra a terrível dor de dentes, e do saberio furioso termalho e aromático contra o syphilis.

Mercado Publico.

M. Bandeira Dias.

277 — A' la Maison „TAURUS“



de
José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeteiro, selleiro, braqueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, comissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital.
Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de
José Teixeira Guimarães

277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS
Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commerçio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quais um superior carretão, supportando ate o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudanças de domicílios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travesa do Carmo n.º 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n.º 98

Porto Alegre

Antonio Jose da Silva

com

oficina de marmors e ornamentos para casas

Tem sempre em
deposito ou
aprompta pr en-
commenda Mau-
soleos, tumulos,
pedra para epi-
taphios, urnas,
pedras
para mobilia.



Ornamentos pa-
ra casas, Figu-
ras, Piramides,
Pinhas, Globos,
Vasos, Balau-
stros, Capitols ou
quaisquer ou-
tros ornamentos

Compre-se da melhor maneira
ornamentos de cimento por preços sem competencia.

— 1 — Lomba do Cemiterio — 1

Ao Publico

A redacção d'O Exemplo manda tem que ver com assuntos relativos á fundação do projectado Asilo 13 de Maio. As questões concernentes a esta Instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honório Porto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores dirigentes do asilo.

Sebastião Alexandre da Rocha
previne ás pessoas da sua amizade que
esta residindo na
Rua dos Andradas n.º 184
(3º andar),
e sempre ás ordens para os misteres de
sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinário, preparando um mocotó sabroso e mais todo os manjares da cozinha brasileira, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfaiateria
de Blonse & Rodoglin
RUA DOS ANDRADAS N.º 175

Esta casa posse o que ha de dito em casuaria, brin-
cos de colares que vende por preços modicos.
Têm ataria de chão, posse de competencia reconheci-
da. Também vende roupa, sob medida em Onha, de presta-
ção permanente. Rua dos Andradas 175

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Alfaiateria
de

Alfredo Antunes
Porto Alegre

Rua Voluntarios da Pátria n.º 67

Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.
Club de faticotas permanente e aprompta-se faticotas em

24 horas.

CLUBS

de machinas de escrever *Billekensdorfer* de gramophones americanos *Odeon*.

Au Palais Royal
Antonio Magalhães
Andradas 210 — Porto Alegre